

RAZÃO E DIMORFISMO SEXUAL DO CARANGUEJO PORCELANÍDEO *PACHYCHELES LAEVIDACTYLUS* ORTMANN, 1892 (CRUSTACEA: ANOMURA).

MOSNA, E.E.D¹; JOÃO, M.C.A¹² & PINHEIRO, M.A.A¹²

1 Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Biociências (IB), Campus do Litoral Paulista (CLP) – Laboratório de Biologia da Conservação de Crustáceos e Ambientes Costeiros (LBC) – Grupo de Pesquisa em Biologia de Crustáceos (CRUSTA), São Vicente, SP, Brazil.

2 Programa de Pós-Graduação em Ecologia, Evolução e Biodiversidade, IB / UNESP Campus Rio Claro, SP, Brazil.

*Corresponding author: e.mosna@unesp.br

Palavras-chave: Porcellanidae, biologia populacional, padrão de Fisher.

O presente estudo descreve a razão e o dimorfismo sexual de *Pachycheles laevidactylus*, associado a aglomerados de *Phragmatopoma caudata*. Os espécimes foram coletados de julho/1991 a maio/1992, em Ubatuba (SP). Posteriormente foram sexados e submetidos à biometria (CC, comprimento da carapaça; CP e AP, comprimento e altura do própodo). A razão sexual foi avaliada com um teste de qui-quadrado, enquanto que no dimorfismo entre os sexos, utilizou-se o teste-t, com nível estatístico de 5%. Foram avaliados 1.109 espécimes, sendo 537 machos, 527 fêmeas e 45 não sexáveis. A razão sexual não diferiu significativamente de 1:1 nas estações (1:0,98; $X^2=0,09$; $df=1$; $p=0,76$), com exceção da primavera, onde os machos ocorreram em maior proporção (1:0,6; $X^2=18,63$; $p<0,0001$). As fêmeas variaram de 3,3 a 9,7mm CC ($5,9\pm 1,5$ mm CC), enquanto que nos machos foi de 2,1 a 9,3mm CC ($5,6\pm 1,5$ mm CC) ($t=3,3$; $p=0,001$). O quelípodo dos machos foi similar ao das fêmeas, seja para CP ($4,6\pm 1,7$ vs. $4,4\pm 1,4$ mm; $t=-1,31$; $p=0,192$) ou AP ($7,6\pm 2,9$ vs. $7,3\pm 2,4$ mm; $t=-1,29$; $p=0,197$). A proporção sexual de 1:1 seguiu o padrão de Fisher, com fraca competição masculina por parceiros e reduzida mortalidade, sem dominância das fêmeas. Verificou-se um dimorfismo sexual reverso, com as fêmeas sendo maiores que os machos e estes competindo pelas fêmeas utilizando táticas de exploração e não interagindo agonisticamente, com a seleção intrasexual favorecendo tamanhos menores. Tais informações são essenciais para melhor conhecimento da estrutura populacional de *P. laevidactylus*, quando associada aos aglomerados arenosos de *P. caudata*, favorecendo o manejo populacional e conservação dessa espécie.